

CONSELHO DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE SÃO JOAQUIM DA BARRA

ATA DE REUNIÃO 04/2023

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33

Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e vinte três, às catorze horas, na sala de reuniões do Departamento Municipal de Educação, realizou-se a reunião ordinária do Conselho de Alimentação Escolar de São Joaquim da Barra com a seguinte pauta: **Verificar os cardápios oferecidos na Alimentação Escolar/Resolução Nº 02 de 10 de março de 2023/ Informe CAE 1/2023/Revisão do “Termo de Visita”**. Inicialmente a Presidente Selma Aparecida Lopes Romanatto solicitou a secretária Rita de Cássia Donadeli Pimenta para fazer a leitura da ata da reunião do mês de março que foi assinada pelos conselheiros presentes. Em seguida a Presidenta passou para apreciação os cardápios para o mês de abril, diferenciados para: Creches/EMEIS E APAE/Entidades (Casinha do Pão, Pastoral do Menor e Salão de Encontro)/Escolas Ciclo I (Pedro Amari, Adolfo/Graziela e Creso)/Escolas Ciclo II(Elza Miguel e Pedro Badran)/ Escola Integral 7 horas(Edda Marcussi e Genoveva)/Escola Integral 9 horas(Manoel Gouveia e Sylvio Torquato). A Nutricionista Técnica da Central Municipal de Alimentação Gabriela Bombig, presente na reunião, informou que para abastecer a Planilha criou um grupo de whatsapp com as diretoras de todas instituições para enviarem o número de alunos (a frequência diária). Gabriela esclareceu também sobre a questão de hortifrutis adquiridos da Agricultura Familiar dizendo que quando chegam danificados e precisam ser devolvidos e “não se repõe de um dia para o outro”, o que ocasiona alteração no cardápio. Explicou que os produtos são adquiridos da Agricultura Familiar através de Chamada Pública, que “antes eram menos fornecedores”, atualmente são 10 fornecedores e o ano passado precisou fazer seis empenhos por agricultor. Acrescentou também que os fornecedores pequenos entregam “picado” a mercadoria. Informou ainda que tem dois fornecedores que tem todos os produtos e entregam bem (a Associação de Mulheres e a ARPAF), mas precisa empenhar dos outros. Ainda com relação ao cardápio explicou que ainda não está sendo servido peixe porque estão procurando “fechar” a questão do perigo de espinho e da alergia (fechamento da glote) e que o CAE pode opinar e colaborar com a questão. Sobre a “Semana da Páscoa” Gabriela disse que será preparado “pirulitos tipo alfajor” (bolacha de maizena recheada de brigadeiro de leite em pó e cacau, com cobertura de chocolate ao leite e granulado) e bolo de chocolate; ressaltou que a alimentação dentro da unidade escolar é responsabilidade da nutricionista e que não autoriza bolo recheado com cobertura, doces e refrigerantes, mesmo quando doados pelos pais ou pessoas da comunidade. Finalizou dizendo que é necessário trabalhar a Educação Alimentar

